

Estudo sobre coloração total das potências de ciclo

Sérgio Fusquino¹

Instituto de Matemática e Estatística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Mauro Nigro²

Instituto de Matemática e Estatística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Diana Sasaki³

Instituto de Matemática e Estatística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

1 Introdução

Um grafo conexo $G = (V, A)$ consiste em um conjunto de vértices V conectados por um conjunto de arestas A . Os problemas de coloração em grafos modelam diversas situações de conflitos reais. Uma coloração total de um grafo G é uma função φ entre os conjuntos de vértices V e o de arestas A com um conjunto C de cores, tal que a associação de cores às arestas e aos vértices de G é feita de maneira que cada par de vértices adjacentes e cada par de arestas adjacentes tenham sempre cores distintas e, além disso, cada vértice deve ter cor distinta das cores das arestas que nele incidem. Se $\varphi : V \cup E \rightarrow C$ é uma coloração total de G e $|C| = k$, então dizemos que G é k -total-colorível e φ é uma k -coloração total. A menor cardinalidade de C para o qual existe uma coloração total em G é o número cromático total de G , denotado $\chi''(G)$.

Conjecturada em 1965 independentemente por Vizing e Behzad, a bem conhecida Conjectura da Coloração Total afirma que para todo grafo G , $\Delta(G) + 1 \leq \chi''(G) \leq \Delta(G) + 2$, onde $\Delta(G)$ é o grau máximo de G . Se $\chi''(G) = \Delta(G) + 1$, G é dito Tipo 1. Se $\chi''(G) = \Delta(G) + 2$, G é dito Tipo 2. Esta conjectura está em aberto há mais de 50 anos e é o foco deste trabalho. Se encontrarmos primeiramente uma $(\Delta(G) + 2)$ -coloração total não significa que o grafo é Tipo 2, pois pode haver uma $(\Delta(G) + 1)$ -coloração total ainda não encontrada. É necessário provar que não existe essa $(\Delta(G) + 1)$ -coloração total para se provar que um grafo é Tipo 2.

Com base nas técnicas de coloração apresentadas em Campos [1], apresentamos uma $(\Delta + 1)$ -coloração total para o grafo potência de ciclo C_{19}^5 , provando assim que este grafo é Tipo 1.

Um grafo potência de ciclo é denotado C_n^k e consiste em um conjunto de vértices $V(C_n^k) = \{v_0, \dots, v_{n-1}\}$ e arestas $E(C_n^k) = E^1 \cup \dots \cup E^k$, onde $E^i = \{v_j v_{(j+i) \bmod n} \mid 0 \leq j \leq n-1\}$, ou seja, o grafo C_n^k consiste em um ciclo com n vértices com mais arestas entre pares de vértices de distância até k .

2 Resultado

Teorema 2.1. *O grafo potência de ciclo C_{19}^5 é Tipo 1.*

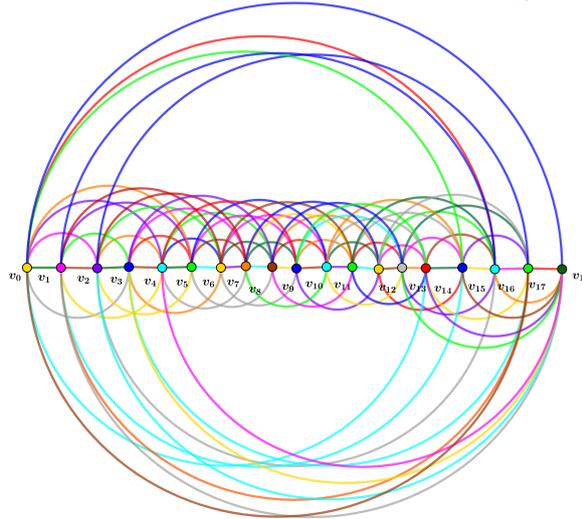
¹sergio.fusquino@gmail.com

²mauro.nigro@pos.ime.uerj.br

³diana.sasaki@ime.uerj.br

Demonstração. Apresentamos uma $(\Delta + 1)$ -coloração total do grafo C_{19}^5 na Figura 1 e inserimos abaixo uma tabela com a legenda da coloração para facilitar a verificação. Iniciada por uma coloração de vértices harmônica e com base em propriedades de tamanho independente de arestas das potências de ciclos apresentadas em [1], aplicamos a técnica de começar colorindo cada classe de cor com o maior número possível de elementos, de forma a tentar utilizar o menor número de cores possível na coloração. \square

Figura 1: $(\Delta + 1)$ -coloração total do C_{19}^5



$\Delta+1$ cores	v_0	v_1	v_2	v_3	v_4	v_5	v_6	v_7	v_8	v_9	v_{10}	v_{11}	v_{12}	v_{13}	v_{14}	v_{15}	v_{16}	v_{17}	v_{18}
Amarelo	V	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A	A
Azul	A	A	V	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A
Vermelho	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A
Verde claro	A	A	A	A	V	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A	V	A	A
Laranja	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Lilás	A	A	V	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Rosa	A	V	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Verde escuro	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	V
Cinza	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A
Ciano	A	A	A	V	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A	V	A	A	A
Marrom	A	A	A	A	A	A	V	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

Legenda:
V - Cor do vértice
A - Cor da aresta

A Conjectura da Coloração Total foi verificada para todas as potências de ciclo com número par de vértices [1]. Dessa forma, restringimos o nosso estudo à uma potência de ciclo de ordem ímpar e conseguimos classificá-la como Tipo 1, verificando então a conjectura pra este grafo.

Referências

[1] Campos, C.N., O Problema da Coloração Total em Classes de Grafos, Tese de Doutorado, Universidade Estadual da Campinas, São Paulo, 2006.